

CD013

Influência das fenofases e ambientes de coleta na propagação vegetativa via estaquia de *Psychotria nuda* (Cham. & Schltdl.) Wawra.

Ferreira, B. G. A.¹; Zuffellato-Ribas, K. C.²; Wendling, I.³; Koehler, H. S.¹; Reissmann, C. B.¹

¹Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, CEP 81531-990, Curitiba – PR. e-mail: alpande@terra.com.br ²Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Curitiba – PR. ³Embrapa Florestas, Colombo – PR.

Psychotria nuda (Rubiaceae) é uma espécie nativa da Floresta Ombrófila Densa (FOD), restrita às florestas de baixa altitude, com ocorrência nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Por apresentar flores amarelas, cálice vermelho e frutos cor-de-rosa, tem grande potencial para ser usada como espécie ornamental. O gênero *Psychotria* é utilizado na medicina popular, apresentando atividades antifúngica, anti-inflamatória, antimicrobiana e analgésica, sendo que vários alcalóides já foram isolados, demonstrando diversidade estrutural de compostos ativos, o que indica o potencial farmacêutico e medicinal da espécie. O objetivo do presente trabalho foi estudar o efeito das fenofases das plantas matrizes e de diferentes ambientes de coleta no enraizamento de estacas caulinares de *Psychotria nuda*, além de verificar a correlação entre a porcentagem de estacas enraizadas e a formação de calos, bem como a permanência de duas meias folhas nas estacas enraizadas. Nas fenofases brotação foliar (primavera/2009) e repouso vegetativo (outono/2010) brotações de copa foram coletadas em Antonina-PR em dois ambientes distintos (planície e encosta) da FOD. Estacas foram confeccionadas com 10-13cm de comprimento e duas folhas reduzidas a metade na porção apical. Após 60 dias em casa de vegetação foram avaliadas a porcentagem de estacas enraizadas, com calos, vivas, mortas, número de raízes/estaca e comprimento das três maiores raízes/estaca além a permanência das duas meias folhas e da formação de calos em estacas enraizadas. Os resultados demonstraram que a formação de raízes adventícias foi favorecida quando as estacas foram confeccionadas a partir de ramos oriundos de matrizes que se encontram na fenofase brotação foliar, nos dois ambientes de coleta, onde a encosta apresentou a maior porcentagem de enraizamento (90%). A manutenção das folhas nas estacas durante o período de enraizamento, na maioria das situações, favorece a formação de raízes adventícias, e a formação antecipada de calos favorece o enraizamento na fenofase repouso vegetativo. Já na fenofase brotação foliar, a formação de raízes adventícias é independente da formação de calos.

Palavra-chave: grandióva-d'anta; estaquia; fenologia